



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Nome	Profª Drª Stefanie Carlan da Silveira
Contato	stefanie.silveira@ufsc.br

2. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome	Questões Teóricas da Pesquisa em Jornalismo: a crítica da técnica (Yuk Hui e Byung-Chul Han)
Carga Horária	30 horas/aula (2 créditos)
Curso	M e D PPGJOR
Sala	Sala Virtual
Horário	Terça-feira das 10h às 12h
Semestre	2021.1

3. EMENTA

Estudo específico de um tema, autor ou conceito constitutivo do campo do Jornalismo. Tema tradicional. Tema emergente. Revisitação de um autor. Novo autor. Conceito fundamental. Conceito em migração. Novo conceito. Atualização e aprofundamento de questões teórico-conceituais pertinentes aos projetos de pesquisa em andamento no programa.

4. OBJETIVOS

Geral: conectar a teoria crítica da comunicação aos pensadores atuais que desenvolvem uma teoria crítica da tecnologia.

Específicos:

- Discutir e conhecer a ideologia técnica e as diferentes facetas do determinismo tecnológico
- Entender o conceito de tecnodiversidade e cosmotécnica
- Contextualizar o capitalismo da emoção

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. A construção da crítica**
 - 1.1 Dialética do esclarecimento
 - 1.2 Jamais fomos modernos
 - 1.3 Natureza x cultura
- 2. Ideologia técnica**
 - 2.1 Crítica da ideologia técnica

2.2 Capitalismo da emoção e técnicas de poder
2.3 Cegueira e embriaguez digital

3. Tecnodiversidade e cosmotécnica

3.1 Tecnologia universal e singularidade
3.2 Cosmotécnica como cosmopolítica
3.3 A comunicação como elemento fundante

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas.
Análises de textos e de cases.
Leituras e discussões em sala de aula.
Seminários apresentados em aula.
Trabalhos em grupo em sala de aula e fora.

7. AVALIAÇÃO

Notas: Os alunos serão avaliados pelo trabalho teórico-metodológico que produzirem em aula. Todas as construções apresentadas a cada aula serão avaliadas e irão compor a nota final que irá englobar o crescimento do aluno ao longo do semestre, sua dedicação aos temas e tarefas propostos e se isso se reflete em sua produção final. Sendo assim, a nota será composta 50% pelas atividades desenvolvidas em aula e 50% pelo trabalho final.

- **As leituras designadas para as aulas devem ser finalizadas ANTES das aulas.**

50% da nota: discussões feitas em aula; dominância e apresentação das leituras indicadas; apresentação e discussão de cases de inovação; apresentação da prévia do trabalho final; seminários apresentados em aula e entrega das resenhas propostas.

50% da nota: entrega de artigo acadêmico/ensaio teórico crítico de até 10 páginas, em fonte Times 12, espaçamento 1,5, dentro das normas da ABNT e do português culto, relacionando alguma discussão aberta pela disciplina com um ponto (ou mais) da pesquisa pessoal do aluno participante. **Entrega deve ser feita no dia 1º de SETEMBRO 1/9 (IMPRETERIVELMENTE).**

Trabalhos entregues em ATRASO **não serão aceitos.**

Plágio: em casos de trabalhos autorais em que houver suspeita de plágio será atribuída a nota 0,0 (zero). Adicionalmente, conforme orientação da Ouvidoria e da UFSC, “em caso de suspeita ou verificação de plágio, o professor deverá notificar o Departamento no qual está lotado para as providências cabíveis”.

Frequência:

- Mínimo: é exigida frequência de 75%, independente de faltas justificadas.
- Chamada: a chamada é feita no começo da aula, com uma pequena tolerância para atrasos. Os alunos não podem ultrapassar 25% de faltas. De acordo com o MEC, **não existe abono de faltas** no Ensino Superior.

8. CRONOGRAMA *

***Sujeito a alterações que forem necessárias ao longo de todo semestre**

Data	Aula	Leitura
15/06	Apresentação da disciplina Discussão do plano de ensino Divisão dos seminários	

22/6	A ilusão do Iluminismo e o retorno de gaia	ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. RJ: Zahar, 1985. (p. 6 a 113) LATOURE, Bruno. Jamais fomos modernos. São Paulo: Editora 34, 2019 (4ª edição). (p. 9 a 22)
29/6	Capitalismo de emoções e a silicolonização do mundo	HAN, Byung-Chul. Psicopolítica – O neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Belo Horizonte: Ed. Âyiné, 2018 (p. 59 a 68) SADIN, Éric. La silicolonización del mundo. Buenos Aires: Caja Negra, 2018 (p. 131 a 152)
6/7	<i>Atividade dirigida: preparação para os seminários</i>	
13/7	<u>Seminário 1: No exame</u>	HAN, Byung-Chul. No exame: perspectivas do digital. RJ: Vozes, 2018.
20/7	<u>Seminário 2: Tecnodiversidade e cosmotécnica</u>	HUI, Yuk. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Editora, 2020 (p. 7 a 126).
27/7	<i>Atividade dirigida: entrega das resenhas dos seminários</i>	
3/8	A comunicação como elemento fundante	WOLTON, Dominique. É preciso salvar a comunicação. São Paulo: Paulus, 2006. (p. 82 a 95)
10/8	<i>Apresentação das discussões sobre os trabalhos finais</i>	

9. BIBLIOGRAFIA

1. HUI, Yuk. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
2. HAN, Byung-Chul. No exame: perspectivas do digital. RJ: Vozes, 2018.
3. HAN, Byung-Chul. Psicopolítica – O neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Belo Horizonte: Ed. Âyiné, 2018.
4. ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. RJ: Zahar, 1985.
5. LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. São Paulo: Editora 34, 2019 (4ª edição).
6. LATOUR, Bruno. Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no antropoceno. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
7. WOLTON, Dominique. É preciso salvar a comunicação. SP: Paulus, 2006.
8. WOLTON, Dominique. Internet, e depois? Porto Alegre: Sulina, 2003.
9. CARR, Nicholas. A geração superficial: o que a internet está fazendo com os nossos cérebros. Editora Agir, 2011.
10. KEEN, Andrew. The Internet is not the answer. New York: Atlantic Monthly Press, 2015.
11. LAVAL, Christian. Foucault, Bordieu e a questão neoliberal. São Paulo: Elefante, 2020.
12. SADIN, Éric. La silicolonización del mundo. Buenos Aires: Caja Negra, 2018.